

## BOAS PRÁTICAS DE MANEJO NA PISCICULTURA EM TANQUES-REDE

Mariane Luiza Pohren \*

Diego André Werlang \*

Caroline Thais da Luz \*

Maude Regina de Borba \*\*

A criação de peixes é uma atividade há muito tempo praticada em diferentes partes do país, mas somente nos últimos anos vem se expandindo e despontando como um recurso alternativo importante na geração de emprego, renda, melhora na alimentação e qualidade de vida dos produtores. Dentre as modalidades de sistema intensivo de produção que mais vêm se desenvolvendo está o cultivo em tanques-rede, cuja aplicação pode ser justificada pela facilidade na movimentação dos peixes, redução de custo e melhor monitoramento do cultivo. Porém, o sucesso da atividade não depende apenas da produção final obtida, sendo fundamental o conhecimento sobre as boas práticas de manejo, visando não só produtividade e lucratividade, mas também sustentabilidade ambiental. O Estado do Paraná possui 16 sub-bacias e abundância em reservatórios devido ao seu grande potencial hidrelétrico. Esses recursos hídricos, além da geração de energia elétrica, também podem ser utilizados para o cultivo de peixes em tanques-rede, tornando-se fonte de renda e maior qualidade nutricional para os pequenos produtores familiares lindeiros. Assim, tendo em vista o amplo interesse de utilização de águas da União para a criação de peixes em tanques-rede em municípios do Território Cantuquiriguaçu, é imprescindível o conhecimento dos produtores, associações e prefeituras sobre os cuidados necessários para obtenção de bons resultados de produção, com minimização de impacto ambiental. Portanto, o presente trabalho envolve a elaboração de material didático de fácil entendimento sobre boas práticas de manejo, recomendadas para cultivos em tanques-rede, no qual serão abordados aspectos relacionados a critérios necessários para implantação dos tanques-rede, transporte, povoamento, densidade de peixes, alimentação, biometrias, monitoramento da qualidade de água, cuidados gerais com o cultivo, o tratador, prevenção de doenças e estresse, despesca e espécies nativas com potencial para o cultivo em tanques-rede no estado do Paraná. Essas informações serão disseminadas na capacitação de produtores familiares que têm interesse em iniciar

\* Acadêmicos do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul – PR; bolsistas de Extensão UFFS; Projeto Criação de peixes em tanques-rede em reservatórios do território Cantuquiriguaçu: Licenciamento e Boas Práticas de Manejo.

\*\* Professora doutora coordenadora do projeto. [maude.borba@uffs.edu.br](mailto:maude.borba@uffs.edu.br)

nesta atividade, como no caso de agricultores do município de Porto Barreiro-PR, cujo projeto de licenciamento de cultivo em tanques-rede idealizado pela prefeitura está em tramitação. Espera-se, finalmente, contribuir com o desenvolvimento regional por meio do incentivo e apoio à prática da aquicultura.

**Palavras-chave:** Aquicultura; Cultivo; Peixes; Produtividade; Sustentabilidade.